

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 3163 - 1/3

RELATO DE CASO: A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO  
ADEQUADO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NO PRÉ-VÔO<sup>1</sup>Carvalho, Vânia Paula<sup>2</sup>Dias, Carla Pena

Historicamente o transporte de pacientes iniciou desde o período das guerras devido à necessidade de retirada dos feridos nos campos de batalha. A evolução das ambulâncias rudimentares para ambulâncias tipo UTIs aéreas significou um grande avanço na área da saúde. Portanto, diante tantos aparatos tecnológicos houve uma facilidade maior em prestar um cuidado mais seguro ao paciente transportado. Assim, surgem alguns questionamentos: como são organizados os materiais e equipamentos para o transporte? Qual a importância do planejamento de um adequado? Esse estudo se propõe em descrever como são organizados e acondicionados os materiais e equipamentos necessários no transporte aéreo de pacientes. Desta forma, os enfermeiros vivenciam na prática a fase de planejamento do transporte, ou seja, a fase em que é realizada a previsão e provisão de materiais e equipamentos que serão utilizados em voo. Portanto, deve-se levar em conta a experiência de cada profissional neste processo. Para realização do transporte é necessário seguir o check-list que contém todos materiais, medicamentos e equipamentos necessários para realização da missão. Tendo-se em conta que todos os pacientes são potencialmente instáveis nas missões são organizados kits contendo o seguinte: (1) bolsa de via aérea, bolsa de medicações; (2) bolsa de soroterapia; (3) bolsa de procedimentos invasivos; (3) bolsa de roupas de cama; (4) bolsa kit básico; (5) bolsa contendo comadre e marreco. Todas essas bolsas são controladas com lacres numéricos, após conferência do enfermeiro plantonista. Além de equipamentos como bomba de infusão, monitores com multiparâmetros, ventiladores mecânicos, baterias reserva, conversores de energia, balas de oxigênio/válvulas portáteis, geradores de marca-passo. Sempre deverá ser checada a capacidade de oxigênio disponível na aeronave e solicitada reposição em sua totalidade. Levando em consideração a discussão de caso com o médico serão analisadas as necessidades de medicamentos e equipamentos especiais, por exemplo, aqueles que são mantidos sob refrigeração, equipamentos para atendimento ao paciente

1. Enfermeira Assistencial UNIMINAS/ Especialista em Terapia Intensiva e Urgência e Emergência e Docente PUC-MG e Faculdade São Camilo.

2. Enfermeira Assistencial UNIMINAS/Mestranda pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Especialista em Terapia Intensiva. E-mail: [pena.carla@yahoo.com.br](mailto:pena.carla@yahoo.com.br)

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 3163 - 2/3**

politraumatizado, gestantes com bolsa rota, pacientes utilizando geradores de marca-passo, kit's para atendimento aos pacientes neonatos e pediátricos. A escolha da aeronave é definida pela coordenação de voo juntamente com o médico, a montagem da aeronave será realizada pelo enfermeiro, após análise sistematizada de todos os fatores e de acordo com a necessidade clínica de cada paciente. Conclui-se que, os enfermeiros que possuem conhecimento e experiência em transporte aéreo de pacientes tem uma maior facilidade em planejar adequadamente o transporte minimizando os possíveis riscos de complicações.

Descritores: Transporte aéreo de pacientes, Enfermagem, Cuidado de enfermagem, Planejamento assistencial.

1. Enfermeira Assistencial UNIMINAS/ Especialista em Terapia Intensiva e Urgência e Emergência e Docente PUC-MG e Faculdade São Camilo.
2. Enfermeira Assistencial UNIMINAS/Mestranda pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais.Especialista em Terapia Intensiva.E-mail: [pena.carla@yahoo.com.br](mailto:pena.carla@yahoo.com.br)

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 3163 - 3/3

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. GENTIL, R.C. **Remoção Aeromédica: Implantação de um Serviço Privado de São Paulo**. 1992. 108 f. Dissertação (Mestrado em Administração Hospitalar)-Faculdades São Camilo, São Paulo. 1992.
2. HOLLERAN, R.S. (Ed). **Air & Surface Patient Transport: Principles & Practices**. ed. USA. Mosby. 2003.
3. **Procedimentos Operacionais Padrão UNIMINAS Transporte Médico de Urgência Belo Horizonte**. Minas Gerais .2008.
4. FERRARI, D. Terapia Intensiva Moderna Básica. **Transporte aeromédico: Evolução e Historia**. Disponível em: <<http://http://www.medicinaintensiva.com.br/transporteaeromedico.htm>> Acesso em: 08 mar. 2009.

1. Enfermeira Assistencial UNIMINAS/ Especialista em Terapia Intensiva e Urgência e Emergência e Docente PUC-MG e Faculdade São Camilo.

2. Enfermeira Assistencial UNIMINAS/Mestranda pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Especialista em Terapia Intensiva. E-mail: [pena.carla@yahoo.com.br](mailto:pena.carla@yahoo.com.br)